ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E QUARENTA E OITO.

Aos Dezenove Dias do Mês de Agosto do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Sete, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar A. Leoni, Lorival M. Ramos, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Projeto de Lei n° 15/97, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 7° da Lei n° 1142/92, inserindo parágrafos e dando outras providências. Ofício n° 460 do Executivo Municipal encaminhando Convênio PASS n° 082/97, celebrado entre o Estado do Paraná através da SANEPAR e o Município da Lapa. Ofício n° 08/97 da Associação de Moradores Vila Nossa Senhora Aparecida, encaminhando as prioridades para melhorias no bairro. Convite para a I Conferencia Internacional de Direitos Humanos da OAB. Convite da Policia Militar para entrega de Certificados. Fax convidando para o II ENCETRAN. Convite para recepção aos tropeiros de Rio Negro. Correspondência de Osmar Dias, sobre com relação a empréstimos. Convite para Congresso Anual da federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná. Noticiário IBAM.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

A pedido do Presidente foi feito a leitura na integra do ofício enviado por esta Casa aos Poderes Executivo e Legislativo de Porto Amazonas.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar C. Fávaro, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Leoni, Lorival Ramos, João R. L. Afonso, Anor Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Ferreira e Walter Horning.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 36/97, que referenda Convênio celebrado entre o Município da Lapa e a EMATER/Pr.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 36/97, que referenda Convênio celebrado entre o Município da Lapa e a EMATER/Pr, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 37/97, que referenda Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal da Lapa e a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC da Lapa- ADECAL.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 37/97, que referenda Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal da Lapa e a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC da Lapa-ADECAL, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 07/97, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que declara de Utilidade Publica, no âmbito municipal, a Associação de Mães Santa Rita de Cássia e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que a apresentação desse ante-projeto de Lei que pretende a declaração de utilidade publica a nível municipal, à Associação de Mães Santa Rita de Cássia, se deve a uma solicitação feita a este Vereador pela presidente da entidade; todos sabem que existe dentro do Ministério do Bem Estar Social, da secretaria de Assuntos da Família, enfim em diversos

segmentos de governo federal e estadual, recursos que vem em beneficio a entidades organizadas, essas entidades primeiro passam por sua especificação jurídica e depois pela declaração de utilidade publica a nível municipal, estadual e até mesmo federal. É essa a intenção deste Vereador quando apresenta este projeto, que essa Associação seja declarada de utilidade publica, o mesmo este Vereador tentará fazer em todos os clubes de mães que ajudou a fundar, para que se consiga recursos e que não se fique atrelados unicamente ao Poder Executivo, que ajuda bastante mas não é o suficiente. A Associação de Mães do Canoeiro, é talvez uma das mais antigas da Lapa, tem em mãos uma ata do ano de hum mil novecentos e sessenta e nove, na época era a Associação de Mães de Mato Queimado, quando tinha como presidente a Srª. Ernani Clevelin Vieira, pessoa abnegada que tentava resolver os problemas das famílias no próprio local; no ano de hum mil, novecentos e noventa e três, foi feito uma reunião com todas as mães e foi sugerido de desmembrar os clubes de mães, Associação de Mães Santa Rita de Cássia no Canoeiro e Associação de Mães Nossa Senhora de Fátima em Mato Queimado, onde poderia ser feito um trabalho melhor de acompanhamento. A intenção é que se tenha recursos de outras esferas de governo e também como uma forma de gratidão e reconhecimento a essas mães que tanto trabalham em prol das comunidades. O Clube de Mães Santa Rita de Cássia atende a todas as necessidades legais e tem um trabalho inteiramente voltado para o social e organização das comunidades, por isso pede a aprovação do referido projeto.

Continuando livre a palavra e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 07/97, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 08/97, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica, no âmbito municipal, a Associação de Pais e Mestres Escola Estadual "Profª. Irmã Antonia Bortoletto Bianchini" - Ensino de 1° Grau e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que dentro da sistemática da descentralização da gestão de escolas que vem sendo implantada graduativamente pelos Governos Estadual e Federal, as Associações de Pais e Mestres tem função primordial, uma vez que elas que recebem os recursos e após a aprovação do plano de aplicação fazem a sua utilização. Porém tais associações para poderem habilitar-se no recebimento desses recursos, precisam ser declaradas de utilidade publica, por isso formulou o presente projeto. Vale lembrar que os estatutos da associação estão devidamente registrados, sendo que as finalidades e princípios estão sendo cumpridos na integra, não havendo qualquer problema que desabone essa organização. Os requisitos estabelecidos na Lei 1071 estão presentes não havendo o por que de não se aprovar a declaração de utilidade publica. Pede aos Companheiros que aprovem esse projeto que ira beneficiar muito essa Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Profª. Irmã Antonia Bortoletto Bianchini" - Ensino de 1° Grau.

Continuando livre a palavra e ninguém mais querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 08/97, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, colocado em votação, sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 38/97, que referenda Convênio n° 066/97, celebrado a Biblioteca Publica do Paraná - Sistema Estadual de Bibliotecas e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 38/97, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando ao Prefeito Municipal atendimento a ofício da AMVNSA. Do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando à SANEPAR melhoria no abastecimento de água na Rua Antonio Cardoso de Gusmão e Honestálio Guimarães. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando ao Prefeito Municipal o patrolamento nas estradas de Vista Alegre. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando ao Prefeito Municipal o patrolamento das estradas de Santo Amaro. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando ao Prefeito Municipal a mudança da estrutura da escola desativada de 1° Faxinal. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando ao Prefeito Municipal a construção de uma ponte em 2° Faxinal. Do Vereador João Renato L. Afonso solicitando ao DNER a construção de trevo ou redutores de velocidade na localidade de Feixo. Do Vereador João Renato L. Afonso solicitando a TELEPAR a instalação de um telefone publico em 2° Faxinal. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando à SANEPAR a instalação de uma rede de água na rua Cônego João Evangelista Braga. Dos Vereadores Vilmar C. Fávaro e Marco A. Bortoletto solicitando ao Secretário de viação, Obras e Urbanismo o ensaibramento da travessa Eduardo Corrêa. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando envio de ofício de apoio ao FUNDAF a diversas autoridades estaduais. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando ao Prefeito Municipal o melhorias em estrada na comunidade de Piripau. Dos Vereadores Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal e Cesar Augusto Leoni solicitando ao Prefeito Municipal o envio de cópia do Protocolo do Intenções firmado entre o Governo do Estado do Paraná, a Prefeitura Municipal e a Multinacional Canadense Casa Blanca Forest.

Não havendo interesse por parte dos Vereadores em colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição, juntamente com o Expediente, na secretaria desta Casa.

Passou-se ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin, Alfredo Kelm Júnior e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse querer inicialmente deixar registrado seu protesto e indignação pelo sumiço dos seus livros de Regimento Interno e Lei Orgânica que mantinha embaixo de sua mesa para consultas rápidas, como todos os Vereadores tem, ambos os livros tinham o nome deste Vereador na capa; isso precisa ser registrado para que quando for emprestado estas dependências, que se peça que não mexam nos materiais de uso dos Vereadores. Outro assunto é sobre o uso da Tribuna Livre pelo representante do IAPAR, esse ofício enviado ao Município de Porto Amazonas, foi muito bom, porque efetivamente esta Casa nada tem que haver com o problema entre a Prefeitura e o IAPAR, o assunto é de âmbito da Prefeitura Municipal, sua secretaria competente, a quem cabe dizer se concorda ou não com a eventual prorrogação do uso daquela área por parte do IAPAR. Quanto ao uso futuro, é assunto que, caso venha para esta Casa, posteriormente deverão discutir. O uso da Tribuna Livre precisa ser melhor regulamentado, não cabe defesa como ocorreu a semana passada, precipitando uma decisão ainda não tomada, então deve ser solicitado que quando for pedido a Tribuna Livre, se mencione o assunto e que deste se dê conhecimento ao Plenário. Gostaria também dizer aos Vereadores que tanto tem feito requerimentos ao Executivo, que procurem se inteirar dos teores das respostas dos ofícios vindos da Prefeitura, na Sessão é apenas lido o resumo, mas devem passar na Secretaria e ver o expediente recebido e que se tome conhecimento das respostas vindas, porque tem sido bastante irreverentes e até marotos, isso deve ser próprio do Assessor Jurídico da Prefeitura, porque com certeza não é da escrita do Senhor Prefeito.

O Sr. Presidente, apenas esclarecendo disse que quanto ao empréstimo das dependências, foi solicitado através de ofício pela Câmara Júnior nesta ultima semana; quanto ao sumiço dos livros, cada Vereador tem um armário com chave e os documentos importantes deverão ser guardados nesse armário. Quanto ao uso da Tribuna Livre, o representando do IAPAR fez um ofício solicitando, comunicando o assunto e quem faria o uso da palavra, realmente foi desrespeitado um pouco o regimento no que se refere ao tempo concedido, mas achou que foi justo o esclarecimento.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer mais uma vez dizer que estranha a maneira dos trabalhos desta Casa, tem consideração ao trabalho do Presidente Marco Bortoletto, marinheiro de primeira viagem, mas que tem interesse no desenvolvimento do Município, mas gostaria de dizer que até agora este Vereador não compreendeu como está sendo realizado os trabalhos desta Casa, primeiro queria saber em quantos Vereadores trabalham nesta Mesa e o por quê do líder do Sr. Prefeito senta-se à Mesa Executiva. Nos primeiros dias que este Vereador trabalhou nesta Casa, foi pedido que após as inscrições dos Vereadores em Grande Expediente e Explicações Pessoais, fosse feito a leitura dos nomes inscritos, isso não vem sendo feito. Acredita que uma liderança do Sr. Prefeito dentro da Câmara Municipal, com a maior satisfação em ouvi-lo e receber as comunicações, mas deve ser utilizado uma coisa de conhecimento; tudo o que o Vereador falar dentro desta Casa o líder tem o direito de escrever, passar conhecimento com o prefeito, fazer reuniões e trazer a decisão de como se discutir em Plenário e isso não vem sendo feito. Não se vê respostas vindas, apenas quando estão conversando, vem a resposta de imediato, como se tudo soubesse e tudo entendesse, mas nada se transmite em consideração de conhecimento. Esse trabalho do IAPAR, foi uma liderança que consideraram o trabalho por conversas que houve, eles criaram esse documento e pediram para transmitir a esta Casa, antes de tudo e todo trabalho realizado nesta Casa deveria ter reuniões extra para se clarear as discussões. Um advogado não precisa saber o que está ocorrendo no IAPAR, nem o promotor de justiça vai querer saber disso, nem o Juiz, então esse tipo de documentos, explicações do que está sendo feito tem de ser esclarecido aos órgãos administrativos que levantam o Município. O Município tem de fazer pesquisas dentro de um País são os melhores que se pode fazer para que ninguém perda, para que ninguém venha a falir no futuro; este Vereador infelizmente não conhece nem uma reunião sequer dando conhecimento. Pede ao Sr. Alfredo que, sentado ao lado da Mesa, que após as reuniões explique tudo para os Vereadores, pois só ele sabe de tudo, é a forma que ele age. Gostaria de saber se é de lei ele ficar na Mesa, então deve se apresentar a todos para responder a tudo, aí este Vereador aceita a forma desses trabalhos. Este Vereador não vai mais fazer requerimentos, pois até agora não recebeu nenhuma resposta, o líder do Prefeito também não traz nenhuma resposta. Então este Vereador gostaria que a Mesa explicasse a todos como funciona, porque a Mesa se acomoda e o líder do Prefeito faz o que quer, esse sistema está errado. Pede ao 1° Secretário que leia em voz alta o nome dos Vereadores inscritos para usarem a palavra.

Esclarecendo o Presidente disse respeitar a colocação de que este Vereador é marinheiro de primeira viagem, realmente é iniciante nesta Casa de Leis, bem como na Mesa Executiva, mas gostaria de que fosse falado qual o artigo do Regimento Interno que não foi respeitado, e quando isso acontecer qualquer Vereador pode pedir questão de ordem, conforme determina o próprio Regimento. Quanto a composição da Mesa, o Regimento Interno se omite em colocar a colocação do Vice-Presidente no Plenário, portanto gostaria de pedir que os colegas estudassem qual a forma correta para se proceder. Quanto as inscrições, o 1° Secretário poderá fazer a leitura dos nomes inscritos sem qualquer problema.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse ocupar esse lugar na Mesa como Vice-Presidente desta Casa, cargo este que os próprios companheiros o elegeram, em momento algum está aqui para ser porta voz dos Vereadores a nível de Executivo, existe uma prerrogativa legal que são os requerimentos, que podem ser cobrados a qualquer momento; o que este Vereador faz aqui é defender as idéias dos projetos do Executivo e procurar esclarecer alguma duvida. Este Vereador não é professor nenhum, comete erros, tem falhas, não tem conhecimento de agricultura e pecuária, vem de uma cultura diferenciada, trabalha mais a nível de comunidades, não é agricultor, respeita a categoria que muito produz e contribui; em momento algum teve a intenção de atingir os companheiros, não devem levar os debates para o lado pessoal, todos são companheiros, estão aqui defendendo o que os eleitores confiaram. Quando todos pensarem da mesma forma, o mundo vai parar ou vai para um lado só, não existirá equilíbrio. Quanto ao IAPAR, gostaria de esclarecer que esse assunto ficou pesado e cansativo, tentou-se atravessar, mas estavam defendendo o interesse deles e da instituição, sentiu-se acuado, porque realmente o Município está pedindo a reintegração dessa área, porque é de direito, o contrato não foi renovado, existe interesse maiores do Executivo na área que ainda será discutido nesta Casa para ver se é interessante, busca-se aqui o desenvolvimento, a fixação do lapeano no Município. Quem está na Lapa, quem mora aqui sempre vai ter seu coração pendendo pelo Município, tem certeza que os que já saíram a procura de empregos ou estudos, não estão felizes; agora com o que está se vendo acontecer na Lapa, com certeza eles estão mais contentes, não será de imediato, mas com certeza lá pelo ano de 1999, será uma explosão nesta Cidade, com o funcionamento dessa empresa, com a vinda da Universidade Tuiuti. Esse é o trabalho que procura trazer para a comunidade, pede desculpas aos companheiros se foi um pouco mais agressivo, às vezes numa discussão mais acirrada pode ter se exaltado, mas nunca com a intenção de ofender este ou aquele Vereador. O Prefeito Miguel tem feito este trabalho referido pelo Vereador Anor, tiveram uma reunião agora com o Prefeito, onde teve-se o maior prazer em dar os conhecimentos, o Vereador Anor infelizmente não foi encontrado, a presença era importante mas não foi possível, assim como também não foi encontrado o Vereador Dirceu, mas sempre que houver necessidade o Sr. prefeito está à disposição, é muito mais fácil de se resolver os problemas levando pessoalmente, mas mesmo assim está a disposição para levar esse estreitamento, mas acha desnecessário devido a facilidade que todos tem de chegar ao gabinete do Sr. Prefeito. Este lugar na mesa tem honra de ficar junto com a Presidência, pelo trabalho que vem sendo executado, pela condução dos trabalhos que vem sendo realizados, mas se a decisão for de que este Vereador sente junto com os demais companheiros, isso não é de forma alguma ser diminuído, desprezo nenhum, aceitará o que for decidido e continuara com o mesmo trabalho.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer fazer um comentário sobre o requerimento solicitando ao Sr. Paulo Cesar Janz que se proceda melhorias no abastecimento de água nas ruas Gustavo Kuss e Honestálio Alves Guimarães; muitos podem achar estranho, este Vereador sendo um funcionário da SANEPAR fazer um pedido para o gerente da SANEPAR enviando ofício por esta Casa, mas gostaria de dizer que dentro da empresa deve respeitar a hierarquia e lá é um comandado. Faz aproximadamente dois anos que os moradores das ruas Gustavo Kuss e Honestálio Alves Guimarães vem sofrendo com falta de água, principalmente nos dias de maior consumo, os dias piores são segundas, quartas e sábados; na Lapa tem cento e vinte quilômetros de extensão de rede de água, dentre estes quarenta são de ferro, estas redes estão completamente obstruídas, a rede que desce na Rua Gustavo Kuss está interligada a rede da Rua Marechal Floriano Peixoto que é de ferro, para se resolver esse problema

precisa-se fazer um reforço, uma nova rede saindo da SANEPAR pela Rua Antonio Cardoso de Gusmão, com isso se eliminará o problema, inutilizando a ligação que existe entre a rede de PVC com a rede de ferro. Espera que este pedido seja atendido, os tubos já existem, basta se empenharem para resolver juntos o problema dessas duas ruas.

Ninguém mais inscrito em Grande Expediente, abriu-se espaço para as lideranças usarem da palavra, onde fez uso o líder do PDT, Vereador Alfredo Kelm Júnior dizendo querer apenas esclarecer que no caso do IAPAR o Prefeito tem marcada uma reunião com o Secretário da Agricultura e o Presidente Geral do IAPAR, neste dia vinte para tratar desse assunto, das futuras permutas ou negociações.

Com a palavra o líder do PMDB, Vereador Walter José Horning dizendo querer dizer que como líder do PMDB nesta Casa, um dos maiores partidos da Lapa, gostaria de dar o apoio porque é muito bem informado nesta Casa pelo líder do Sr. Prefeito ou mesmo pelo Prefeito, pois tem acesso à Prefeitura, sempre que quer saber alguma coisa vai até lá e já é informado sobre o assunto, fica sabendo até mais informações do que os assessores do Prefeito. Quer também dizer que da parte deste Vereador, como líder do partido, dá carta branca ao Presidente desta Casa, o que ele fizer este Vereador apoia.

Com a palavra o líder do PFL, Vereador Cesar Augusto Leoni dizendo querer aproveitar esta oportunidade com relação ao lugar ocupado nesta Casa pelo Vereador Alfredo, realmente o Regimento Interno é omisso quanto ao lugar a ser ocupado pelo Vice-Presidente, mas por dezesseis anos que este Vereador freqüentou o Plenário e desde que conhece a Câmara Municipal da Lapa, sempre os trabalhos foram presidido por três elementos, Presidente, 1° Secretário e 2° Secretário, inclusive constando no Regimento Interno as atribuições dos três; ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente em seus impedimentos. Este Vereador acha que se faria um bem tremendo, se o Vereador Alfredo sentasse com os seus liderados, todos se sentiriam melhor, onde o Vice-Presidente senta-se atualmente, parece ser um membro do Tribunal de Inquisição, então pede que sente-se junto aos demais como sempre foi nesta Casa.

Mais nenhum líder manifestando-se para usar a palavra, passou-se às Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Sebastião Krainski Pinto, Dirceu Rodrigues, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Alfredo Kelm Júnior, Walter José Horning e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer comunicar que este Vereador trabalho no sistema simples, com pouco entendimentos gramáticos. Quando se necessita da presença de um Vereador dentro desta Casa, não se nega o custo de pagar um carro de aluguel quando não se consegue achar por telefone. No caso deste Vereador, com o pouco de estudo que tem, não parece o que assume de preocupação, tenta produzir o melhor, ensinar melhor, como prova agora o Vereador Alfredo cedendo o seu lugar, que realmente o que não se entende; agradece do Vereador reconhecer que às vezes também erra. Do pouco que este Vereador compreende no Município da Lapa, podem ter certeza que todos os lapeanos tem uma fatiazinha do seu coração, tudo o que puder fazer não se nega, não mente e nem faz promessas falsas. Todos os lapeanos que quiserem conhecer o trabalho deste Vereador, a maneira que ajuda a todos, podem procurar este Vereador que contará. As promessas tem de ser pagas, na gestão passada, com vinte e cinco dias de trabalho foi feito uma reunião com todos os Vereadores para que se unissem, e quando um Vereador fosse falar dentro desta Casa, todos já estariam sabendo sobre o que seria. Gostaria de que todos tomassem conhecimento porque promessa é divida, se for prometido que vai se fazer algo tem de fazer de qualquer forma, mas tem de se falar com conhecimento de causa, quem entende de agricultura fala sobre agricultura, cada um representa uma área, mas um mal entendimento de um Vereador nesta Casa causa

desespero da população, trabalhos errados e atraso para o Município. Fizeram uma reunião com o IAPAR e viram coisas importantes, o carro deste Vereador ficou à disposição até as oito horas para que fossem cinco colegas junto, convidou todos os Vereadores, foram só em dois para receber os conhecimentos. É uma maneira de trabalhar humildemente, mas se começar uma guerra nesta Casa fica difícil, quem pode mais; a população quer uma melhoria para todos e os Vereadores estão aqui para levar em frente tudo o que for possível. Gosta da forma que age o Presidente desta Casa, conversa, deve continuar essa maneira de liderança, quando se tiver qualquer coisa para comunicar, pode mandar um carro pegar este Vereador e depois apresentar a conta que este Vereador paga, mas não deixem de chamar este Vereador, a qualquer momento.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer comentar sobre o requerimento que fez solicitando uma rede de água na Rua Cônego João Evangelista Braga, entre as ruas Nossa Senhora do Rocio e Joaquim Linhares de Lacerda, fez na semana passada um requerimento pedindo melhorias naquela rua, este pedido já está sendo atendido, mas este Vereador não havia feito o pedido para a SANEPAR com relação a água, quando passou por lá e verificou que já estava sendo iniciado o trabalho, tinha um cidadão construindo uma casa puxando água de longe para poder fazer a massa, logo a casa vai ficar pronta e não vai ter água encanada, por esse motivo apresentou o requerimento solicitando a instalação da rede de água. Quer também parabenizar o Presidente pela condução dos trabalhos desta Casa, sobretudo levando todos os Vereadores com respeito e também cumprindo o Regimento Interno. Entrou no Expediente um convite do DETRAN para participarem do Encontro das Ciretrans, é algo muito importante, ali estará sendo discutido o novo código de transito. Quanto ao local onde o Vereador Alfredo senta, este Vereador acha que o importante é todos ocuparem um lugar, independente de onde, isso é assunto para se discutir fora do Plenário, todos são companheiros mas acima de tudo devem sair daqui sendo todos amigos, todos foram eleitos para trabalhar em prol da Lapa, para o bem de todos, precisam ser unidos independente de partidos; tem muitas coisas que pode ser conversado fora do Plenário e acertado sem maiores problemas.

Com a palavra o Vereador Dirceu falou querer informar o por quê de não encontrarem este Vereador nesta data para essa reunião, saiu as cinco horas da manhã levando algumas pessoas que queriam requerer suas aposentadorias no INSS em Curitiba, passaram no INCRA e só voltaram depois das dezessete horas. Quanto aos requerimentos, este Vereador não tem resposta de vários requerimentos feitos nesta Casa, inclusive um que pedia o segundo grau em Mato Preto, as comunidades querem uma resposta, é importante depois de fazer os requerimentos, poderem entregar as respostas as pessoas. Quer pedir também que seja levado o conhecimento do Sr. Prefeito trabalhos de grande importância, já está iniciado o empedramento da estrada de Água Azul, mas tem pontos críticos que dependem de rebaixar, próximo a casa do Sr. Irineu Grinski, tem uma subida muito grande e caminhões tem dificuldades em épocas de chuvas, inclusive vai faltar bueiros; pede ao líder do Sr. Prefeito Municipal que leve esse pedido e que alguém vá ver esses problemas. Também na região de Palmital de Baixo existe água quase no meio da estrada, precisa se fazer valetas para que não cause erosão na estrada, levando essa água para o rio, este Vereador fez o requerimento e até agora não tem resposta, inclusive aconteceu com o ônibus escolar, gostaria de pedir então ao Sr. Prefeito que dê uma consideração aquela comunidade para não atrasar mais as aulas daquelas crianças.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer justificar seus requerimentos, o primeiro quanto a estrada do Piripau, onde tem duas granjas, foi iniciado o ensaibramento e foi suspenso, tem um bueiro quebrado, agora foi jogado terra em cima sem trocar a manilha, no local tem duas granjas que em aproximadamente vinte dias estarão saindo com os frangos, se o tempo for de chuva vai ser complicado, as providencias lá tem de ser tomadas urgentes. Quanto a questão de apoio aos parlamentares sobre o Fundo, é um projeto que vai ser apresentado na Assembléia Legislativa, já tem assinatura de mais de vinte deputados, mas ainda não se tem força suficiente para ser aprovado esse projeto, agora sendo enviado oficio a todos as lideranças pedindo a aprovação, esse fundo vai ajudar os pequenos agricultores na questão de empréstimos, porque muitos deles não tem aval para dar ao banco e sem isso dificilmente se consegue o empréstimo, esse fundo é uma proposta já federal e estadual em colocar na arrecadação uma pequena parcela, com a finalidade de desburocratizar o credito. Na ultima sessão este Vereador falou que iria levar um projeto da agricultura ao Prefeito, ainda não fez porque o Assessor Jurídico não entregou a este Vereador, mas tem cobrado dele; mas tiveram uma reunião na sexta feira, gostaria de parabenizar o Sr. Gilberto Campos, que ao assumir a Secretaria convocou todas as lideranças na área de agricultura para discutir os problemas, esse é realmente o caminho, claro que tem certa divergências, mas o debate entre todas as lideranças é importante.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer se reportar a um requerimento que fez pedindo informações sobre uma denuncia feita por um Vereador nesta Casa e lamenta a forma que veio a resposta para esta Casa, dizendo que o Vereador que deu conhecimento dos fatos é competente para prestar as demais informações; esse tipo de resposta não levará a lugar nenhum, acredita que não seja coisa do Prefeito e sim do seu assessor, mas isso só trará mais discussões, são respostas vagas e marotas; vai falar com o Vereador que fez a denuncia para evitar que haja maiores problemas, e ver se ele responde o que for necessário. Este Vereador sente-se orgulhoso em ser Presidente de um partido a nível municipal, onde ingressaram vários políticos, Prefeitos, Vereadores, Deputados, onde o Ney Braga fez um discurso muito bonito, é um líder do Estado sem sombra de duvida, todos podem ver a potência e a força que ele ainda tem; entre os políticos que ingressaram no PFL estavam o Deputado Aníbal Khuri, Renato Alborgetti, Luiz Carlos Martins, eram um total de sete deputados, fortalecendo ainda mais o Partido, é realmente um motivo de grande satisfação para os que fazem parte do PFL.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse ficar surpreso diante das colocações que foram feitas a seu respeito e suas atitudes nesta Casa. Não há muito o que se comentar a respeito de tudo isso, gostaria de agradecer a atenção de todos.

Estando inscrito o Vereador Walter este dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer fazer um agradecimento a secretária de Educação Cultura e Esporte da Lapa, Srª Valentina Piovezan Batista e aos amigos Bueno Filho, Paulo Roberto Ferreira de Campos, Antonio Carlos Rosário, Leori Trindade e ao professor Carlinhos, que incentivaram e ajudaram a projetar o Grupo Amigos da Musica - G A M, o motivo da formação desse grupo é trazer as pessoas do Município que gostam de musica para participar de um evento que vai ter no dia quatro e cinco de outubro no Santuário de São Benedito, onde tem o apoio da Secretaria de Educação, com certeza terão também o apoio do Sr. Prefeito Municipal, e quer também pedir apoio aos colegas Vereadores, vai ser um grande evento e estarão tendo a oportunidade de descobrir novos talentos que com certeza existem na Lapa, esse é o objetivo do GAM, trazer essas pessoas do interior para cantarem, eles ficarão no CAIC, terão um jantar no sábado, passam a noite e vão ganhar também o café da manhã, para participarem também no domingo.

Quer também agradecer ao Vereador Dirceu Rodrigues pelo convite para participar da VI Festa do Potro em Carqueja, no dia vinte e quatro de agosto, com certeza este Vereador estará participando se for possível.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente agradeceu as palavras de apoio recebidas, e pede que os problemas pessoais ou mal entendidos não atrapalhem o desenvolviemnto do Município e as decisões desta Casa; encerrando a Sessão, agradeceu a presença dos visitantes, bem como a dos senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 26 de agosto de 1997, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei n° 07/97, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que declara de Utilidade Publica, no âmbito municipal, a Associação de Mães Santa Rita de Cássia e dá outras providências.

2ª discussão do ante-projeto de Lei n° 08/97, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica, no âmbito municipal, a Associação de Pais e Mestres Escola Estadual "Profª. Irmã Antonia Bortoletto Bianchini" - Ensino de 1° Grau e dá outras providências.

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 38/97, que referenda Convênio n° 066/97, celebrado a Biblioteca Publica do Paraná - Sistema Estadual de Bibliotecas e o Município da Lapa.

1ª discussão do ante-projeto de Lei n° 009/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei n° 013/97, de autoria do Executivo Municipal, que acrescenta o parágrafo 3 e alíneas e o parágrafo 4 ao artigo 163 da Lei 1138, de 27.05.92 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.